



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Consolidação sistêmica da memória aversiva: precisão está condicionada à dependência hipocampal |
| Autor | CAMILA REMBOLD DA SILVA |
| Orientador | JORGE ALBERTO QUILLFELDT |

Autor: Camila Rembold da Silva

Orientador: Prof. Dr. Jorge Alberto Quillfeldt

Área temática do trabalho: Neurobiologia da memória e aprendizado

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Consolidação sistêmica da memória aversiva: precisão está condicionada à dependência hipocampal

O hipocampo é uma estrutura cerebral importante durante o aprendizado, além de participar dos processos de consolidação e evocação de memórias. O processo de estabilização de uma memória é chamado de consolidação, associada à construção de memórias de longo prazo, e sua evocação é dependente do hipocampo. Progressivamente, ocorre a consolidação sistêmica, onde a memória é reestruturada e sua evocação passa a depender mais da região cortical que do hipocampo. Simultaneamente, ocorre o processo de generalização da memória, e os animais treinados vão ficando incapazes de diferenciar o contexto do treino de outro contexto parecido. Nesse primeiro contexto, os ratos são expostos a algum evento aversivo, como choques elétricos. Este estudo teve como objetivo analisar se a evocação de memórias de longo prazo, recentes e remotas, no contexto do treino ou outro parecido, dependem ou não da atividade do hipocampo. Paralelamente, queremos analisar se ocorre ou não a generalização dessa memória aversiva. Para isso, foram usados ratos machos Wistar com cânulas implantadas bilateralmente no hipocampo dorsal. Esses animais receberam a infusão pré-teste de Muscimol ou seu veículo (PBS), em quaisquer dos contextos. Os resultados demonstraram que a evocação de memórias em 2 dias depende do hipocampo no contexto de treino e em 28 dias não. Além disso, infere-se que não houve generalização aos 2 dias, mas, sim, aos 28 dias, ao comparar o tempo de freezing entre os grupos expostos ao contexto do treino e ao contexto novo.